



POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INCLUSÃO NA ESCOLA DO SÉCULO XXI

Marcos Vinicius Afonso Cabral

Maria Elizângela Azevedo de Castro/Especialista em Educação Inclusiva 1

Giovani Vasconcelos da Silva e Silva/ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos
Antrópicos da Amazônia (PPGEAA-UFPA) 2

Renan Cabral Gomes e Silva/Mestre em Educação 3

¹Universidade do Estado do Pará, marcos.vacabral@aluno.uepa.br

²Secretaria Municipal de Educação de Castanhal, elizangelaconselho@hotmail.com/Especialista 1

³Universidade Federal do Pará, giovanivasc@gmail.com/Especialista 2

²Secretaria Municipal de Educação de Castanhal, renancabrall@yahoo.com.br/Especialista 3

1 INTRODUÇÃO

É com grande satisfação que damos início a esta mesa-redonda, um espaço de diálogo plural e urgente sobre um dos pilares fundamentais da construção de uma sociedade verdadeiramente democrática: a educação inclusiva. Em um mundo marcado por desigualdades estruturais, a garantia do direito à educação para todos, em condições de equidade, não é apenas uma meta pedagógica, mas um imperativo ético e social.

Hoje, reunimos especialistas de diferentes áreas para discutir os avanços, desafios e perspectivas que permeiam esse tema multifacetado. De um lado, a necessidade de políticas públicas robustas e efetivas; de outro, as práticas cotidianas que transformam salas de aula em ambientes de acolhimento e aprendizagem significativa; e, ainda, o horizonte de inovações que podem redesenhar o futuro da inclusão.

É uma honra apresentar nossos debatedores:

- Professora, Maria Elizângela Azevedo de Castro, Pedagoga, Especialista em Sistema de Garantia de direitos de Criança e Adolescentes e Educação Inclusiva, Técnica pedagógica na Coordenadoria de Educação Especial (CEES/SEMED).
- Professor, Giovani Vasconcelos da Silva e Silva, Pedagogo, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos da Amazônia (PPGEAA-UFPA), Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Assessor Técnico na Coordenadoria de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Castanhal (CEES/SEMED).
- Professor, Renan Cabral Gomes e Silva, Pedagogo, Mestre em educação pela Universidade Federal do Pará, educador e pesquisador em Educação Especial, Técnico pedagógico na Coordenadoria de Educação Especial (CEES/SEMED).

A mediação ficará a meu cargo, Marcos Vinicius Afonso Cabral, biólogo, pedagogo, Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA/UEPA), professor de braille e Assessor Técnico na Coordenadoria de Educação Especial



Congresso Internacional Conexões Globais

Educação, Inovação,
Produção de Conhecimento e Impacto Social em uma
Perspectiva Interdisciplinar

03, 04 e 05 de novembro 2025

@institutoconexoes360

www.even3.com.br/conexoesglobais



Eixos Temáticos

Tecnologia e Transformação Digital

Empreendedorismo e Sustentabilidade

Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Gestão e Políticas Públicas

Interculturalidade, Direitos Humanos e Cidadania Global

Ciência, Pesquisa e Conhecimento em Rede

Educação Inovadora e Inclusiva

(CEES/SEMED). Nosso objetivo é fomentar um debate que una teoria e prática, sempre com o olhar voltado para a transformação social.

Para garantir a riqueza dessa troca, cada palestrante terá até 15 minutos para sua fala inicial, seguidos de um diálogo mediado com perguntas pré-selecionadas e abertas ao público, porque a inclusão se faz também com escuta ativa.

Que esta conversa não apenas reflita sobre os desafios, mas inspire caminhos possíveis. Afinal, como diz a filósofa Hannah Arendt, "a educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o suficiente para assumirmos a responsabilidade por ele". Vamos, juntos, assumir essa responsabilidade.

Passo agora a palavra ao nosso primeiro debatedor, professora Elizangela Azevedo, que nos trará um panorama das políticas públicas de educação inclusiva no Brasil. Professora Elizangela, é com você!

2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 Amplitude e Relevância

Aborda desde políticas públicas até práticas pedagógicas e tendências futuras, garantindo diversidade de perspectivas.

Alinhado com a Agenda 2030 (ODS 4 – Educação de Qualidade) e marcos legais como a LBI (Lei Brasileira de Inclusão).

Público-Alvo: Educadores, gestores públicos, pesquisadores e estudantes de áreas afins.

3 PANORAMA DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

3.1 Legislação, avanços e desafios na implementação da LBI e Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), alinhada à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, representa um marco jurídico essencial na promoção da acessibilidade e dos direitos fundamentais desse grupo (Brasil, 2016). A LBI estabelece princípios como a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a autonomia, garantindo mecanismos para a inclusão social e a participação efetiva das pessoas com deficiência na sociedade (Brasil, 2019). Além disso, a Convenção, ratificada pelo Brasil com status de emenda constitucional, reforça o compromisso do Estado em adaptar políticas públicas, eliminar barreiras e garantir o pleno exercício dos direitos fundamentais das pessoas com deficiência, consolidando uma abordagem baseada nos direitos humanos (Brasil, 2008).



Instituto Conexões 360º
<https://conexoes360.com.br/>



Apesar dos avanços legislativos, a implementação das normas enfrenta desafios estruturais e culturais (Lacerda, 2023). A acessibilidade ainda é um obstáculo em diversos setores, como transporte, educação e mercado de trabalho, onde barreiras físicas e atitudinais dificultam a inclusão plena (Silva, 2006). Além disso, a aplicação das políticas públicas muitas vezes esbarra na falta de capacitação dos gestores, na insuficiência de recursos financeiros e na resistência de alguns segmentos da sociedade em adotar uma perspectiva inclusiva (Baptista, 2019). É fundamental que os dispositivos legais não sejam apenas declaratórios, mas que contem com fiscalização eficiente e com a conscientização da população sobre a importância da inclusão (Tannus-Valadão, 2018).

4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NA ESCOLA CONTEMPORÂNEA

4.1 Formação docente, adaptações curriculares e casos de sucesso

A formação docente é um dos pilares fundamentais para a construção de um ensino inclusivo e de qualidade. Professores bem preparados não apenas dominam o conteúdo que ensinam, mas também compreendem a importância da diversidade na sala de aula e sabem como adaptar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos. A formação inicial e continuada deve incluir conhecimentos sobre acessibilidade, metodologias diferenciadas e o uso de tecnologias assistivas, garantindo que os educadores estejam aptos a promover um ambiente de aprendizado equitativo. Além disso, políticas públicas voltadas à valorização e capacitação docente são essenciais para que a inclusão se torne realidade no cotidiano escolar.

As adaptações curriculares desempenham um papel crucial na efetivação da educação inclusiva, permitindo que todos os alunos tenham acesso ao conhecimento sem perder de vista suas particularidades. Essas adaptações podem envolver a flexibilização de conteúdos, a diversificação de estratégias de ensino, o uso de materiais didáticos acessíveis e a oferta de suportes personalizados. É importante que as escolas adotem uma abordagem colaborativa, envolvendo famílias, profissionais especializados e os próprios alunos no processo de desenvolvimento curricular. Quando bem implementadas, as adaptações curriculares não apenas garantem o direito à educação, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais preparados para atuar em uma sociedade plural e inclusiva.

5 O FUTURO E INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

5.1 Personalização do ensino, papel da família e comunidade

A personalização do ensino é uma abordagem essencial para garantir que cada aluno possa desenvolver seu potencial de forma significativa. Ao considerar as características



Congresso Internacional Conexões Globais

Educação, Inovação,
Produção de Conhecimento e Impacto Social em uma
Perspectiva Interdisciplinar

03, 04 e 05 de novembro 2025

@institutoconexoes360

www.even3.com.br/conexoesglobais



Eixos Temáticos

Tecnologia e Transformação Digital

Empreendedorismo e Sustentabilidade

Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Gestão e Políticas Públicas

Interculturalidade, Direitos Humanos e Cidadania Global

Ciência, Pesquisa e Conhecimento em Rede

Educação Inovadora e Inclusiva

individuais dos estudantes, como estilos de aprendizagem, interesses e necessidades específicas, é possível criar experiências educacionais mais envolventes e eficazes. A implementação dessa estratégia envolve o uso de metodologias diferenciadas, o acesso a recursos adaptativos e o apoio contínuo dos educadores. Além disso, a personalização do ensino favorece uma maior autonomia dos alunos, permitindo que participem ativamente do próprio processo de aprendizagem e adquiram competências fundamentais para sua formação acadêmica e profissional.

O papel da família é crucial na construção de um ambiente educacional positivo e inclusivo. O envolvimento dos familiares no acompanhamento da trajetória escolar dos filhos contribui para a motivação e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Quando há uma comunicação eficaz entre escola e família, as dificuldades podem ser identificadas de maneira mais rápida, facilitando a adoção de estratégias personalizadas para atender às necessidades individuais dos alunos. Além disso, a valorização da educação no contexto familiar fortalece o compromisso dos estudantes com o aprendizado e promove uma cultura de apoio e incentivo dentro de casa.

6 CRONOGRAMA

Etapa	Tempo	Detalhes
Introdução	5 min	Mediador apresenta o tema, os palestrantes e a dinâmica.
Exposições	40 min	Cada palestrante fala por 12-15 min (ordem: Políticas → Práticas → Futuro).
Debate	30 min	Mediador levanta perguntas pré-selecionadas e abre para o público.
Encerramento	2 min	Agradecimentos e divulgação de próximos eventos.

7 PERGUNTAS ORIENTADORAS (PARA O MEDIADOR)

- Políticas: Como a LBI tem sido implementada nas escolas brasileiras? Quais os maiores obstáculos?
- Práticas: Que estratégias pedagógicas têm mostrado eficácia na inclusão de alunos com deficiência?
- Futuro: Como as tecnologias digitais podem reduzir barreiras na educação inclusiva?

8 CONCLUSÃO

Chegamos ao final deste diálogo tão profícuo, que nos permitiu explorar, sob múltiplas perspectivas, os desafios e avanços da educação inclusiva, um compromisso inadiável com a equidade e a dignidade humana. Ao longo desta discussão, reforçamos que incluir não é apenas



Instituto Conexões 360°
<https://conexoes360.com.br/>

Congresso Internacional Conexões Globais

Educação, Inovação,
Produção de Conhecimento e Impacto Social em uma
Perspectiva Interdisciplinar

03, 04 e 05 de novembro 2025

@institutoconexoes360

www.even3.com.br/conexoesglobais



Eixos Temáticos

Tecnologia e Transformação Digital

Empreendedorismo e Sustentabilidade

Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Gestão e Políticas Públicas

Interculturalidade, Direitos Humanos e Cidadania Global

Ciência, Pesquisa e Conhecimento em Rede

Educação Inovadora e Inclusiva

um ato pedagógico, mas um gesto político e social, que exige vontade coletiva, investimento em políticas públicas e práticas cotidianas transformadoras.

Retomando os pontos centrais debatidos:

- As políticas públicas, como a LBI e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, são fundamentais, mas sua efetividade depende de implementação qualificada e monitoramento constante.
- As práticas pedagógicas nos mostram que a inclusão se faz com formação docente, adaptações curriculares e tecnologias assistivas – mas, sobretudo, com escuta e sensibilidade.
- O futuro da educação inclusiva passa pela personalização do ensino, pelo engajamento das famílias e pelo uso crítico das inovações tecnológicas, sempre com foco no direito de aprender de todos.

Agradecemos profundamente aos nossos palestrantes – Professor Geovane, Professor Rena Cabral e professora Elizangela Azevedo – por compartilharem seus conhecimentos e experiências, enriquecendo esta reflexão. E a você, público, pela participação ativa, demonstrando que a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva é uma responsabilidade de todos nós.

Que as discussões de hoje não se encerrem aqui, mas ecoem em salas de aula, gestões públicas e espaços comunitários.

Como lembra Paulo Freire, "Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: as pessoas se libertam em comunhão".

Sigamos, então, em comunhão, transformando ideias em ação.

Convidamos a todos a acompanharem as próximas atividades do Congresso Internacional Conexões Globais 2025 e a se engajarem nas iniciativas do Instituto Conexões 360.

Muito obrigado a todos e até breve!

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R.. Política pública, Educação Especial e escolarização no Brasil. **Educação e Pesquisa**, v. 45, p. e217423, 2019.

BRASIL. **A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada** / Coordenação de Ana Paula Crosara Resende e Flavia Maria de Paiva Vital _ Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008. p.: 21 cm.

BRASIL. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. – 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. 50 p.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Comentada** / Joyce Marquezim Setubal, Regiane Alves Costa Fayan (orgs.). Campinas: Fundação FEAC, 2016.



Instituto Conexões 360°
<https://conexoes360.com.br/>

Congresso Internacional Conexões Globais

Educação, Inovação,
Produção de Conhecimento e Impacto Social em uma
Perspectiva Interdisciplinar

03, 04 e 05 de novembro 2025

@institutoconexoes360

www.even3.com.br/conexoesglobais



Eixos Temáticos

Tecnologia e Transformação Digital

Empreendedorismo e Sustentabilidade

Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Gestão e Políticas Públicas

Interculturalidade, Direitos Humanos e Cidadania Global

Ciência, Pesquisa e Conhecimento em Rede

Educação Inovadora e Inclusiva

DE LACERDA FURTADO, J. H., FURTADO, F. P. D. L., & QUEIROZ, C. R. (2023). A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO: ENTRE AVANÇOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA ÀS PCD. *Revista Valore*, 8, e-8077. <https://doi.org/10.22408/reva8020231147e-8077>

SILVA, Adilson Florentino da A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: deficiência física / elaboração Adilson Florentino da Silva, Ana de Lourdes Barbosa de Castro, Maria Cristina Mello Castelo Branco. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 67 p.

TANNÚS-VALADÃO, G.; MENDES, E. G.. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, p. e230076, 2018.



Instituto Conexões 360°
<https://conexoes360.com.br/>